

ANÁLISE DOS PARÂMETROS DA SÉRIE BRANCA E VERMELHA DO SANGUE EM MULHERES OBESAS

Anelena B. Frollini, Rodrigo Dias, Carolina L. Souza, Jonato Prestes, Gabriel A. Torezan, Priscila F. A. Ferreira, Marcela G. Mello, André Yamada, Maria Rita Oliveira, Marcelo César, Adrienne Palanch, Rozangela Verlengia, Cláudia R. Cavaglieri. Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP, Brasil, abfrollini@unimep.br, (19)81816191.

Introdução: A incidência da obesidade vem aumentando em todas as partes do mundo, comprometendo a qualidade e a expectativa de vida do indivíduo. O estado nutricional do indivíduo pode interferir diretamente nos processos de defesa do organismo, sendo que este fato está relacionado principalmente com a influência do tecido adiposo sobre o sistema imunológico.

Objetivo: Analisar o percentual de eritrócitos, leucócitos totais e diferenciais no sangue de mulheres obesas. **Metodologia:** 11 mulheres, com idade entre 20 a 45 anos e IMC a partir de 35kg/m². Foram excluídas do estudo, as pessoas que praticavam atividade física regularmente; mulheres diabéticas e portadoras de hipertensão grave ou de outra doença que altere as condições metabólicas, que não a obesidade. As amostras foram coletadas por punção venosa, as quais foram analisadas: I) Hematócrito - 2 tubos capilares heparinizados foram preenchidos com a amostra de sangue (aproximadamente 75% do tubo) e em seguida lidos através do cartão de leitura de hematócrito; II) Leucometria - contagem dos leucócitos circulantes em câmara de Neubauer; III) Leucograma diferencial – contagem diferencial de linfócitos, monócitos, neutrófilos, eosinófilos e basófilo do sangue pela técnica do esfregaço sanguíneo. Para a leitura da leucometria e o leucograma diferencial utilizou-se o microscópio óptico de luz. Os resultados foram expressos pela média ± erro padrão da média. **Resultados:** As mulheres analisadas apresentaram aumento de 37,93% no número de leucócitos, de 8,82% nos linfócitos, de 35,53% nos monócitos e de 6% nos neutrófilos. Já os valores encontrados de eosinófilo e basófilo não apresentaram alteração, se encontrando dentro dos valores de referência para indivíduos eutróficos. Apesar da leucocitose obtida o percentual de eritrócitos não mostrou-se elevado.

Tabela. Referente ao hemograma

Parâmetros	Média ± Erro padrão	Valores de referência
Hematócrito (%)	36,25±1,77	35 a 47
Leucócitos (células/mm ³)	16109,09±1109,74*	5000 a 10000
Linfócitos (células/mm ³)	5483,53±3,31*	1000 a 5000
Monócitos (células/mm ³)	1778,44±1,32*	80 a 1200
Neutrófilos (células/mm ³)	8510,43±2,91*	1800 a 8000
Eosinófilo (células/mm ³)	335,06±0,42	0 a 600
Basófilo (células/mm ³)	112,76±0,18	0 a 200

Os valores de referência apresentados são referentes a níveis considerados normais para pessoas eutróficas e foram obtidos do laboratório de análises clínicas Fleury.*Estão acima dos valores de referência.

Conclusão: Pudemos observar que mulheres com IMC acima de 35Kg/m² apresentam leucocitose, que por sua vez caracteriza um perfil inflamatório, possivelmente relacionado com o quadro de excesso de peso.